

30 SET 1998 JORNAL DO BRASIL Comício de Lula em BH tem briga

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – O comício da candidatura Luiz Inácio Lula da Silva ontem à noite, na Praça da Estação, na zona central de Belo Horizonte, foi marcado por tumultos e brigas entre os cerca de 10 mil participantes, na avaliação da Polícia Militar, e 20 mil, segundo os petistas. Às 21h30, o tenente Patrício Santos de Oliveira, do 1º Batalhão, que comandava 200 policiais, pediu reforço.

Segundo o tenente Oliveira, estava havendo arrastões entre o público, o que levou a polícia a entrar em ação. O conjunto de rap *Os Racionais*, que participava do comício, disse que “fazer arrastões não tem nada a ver, mas a polícia bater nos manos também não”. Até as 22h, havia 20 presos.

Para o tenente Oliveira, essas declarações incitaram mais ainda os manifestantes. Até as 22h, Lula ainda não havia falado. Os militantes do PT reclamaram que a polícia está reprimindo com muita violência os tumultos.

Lula disse, em entrevista antes do comício, que ainda não foi possível avaliar o efeito do ato conjunto que promoveu segunda-feira com o candidato da Coligação Brasil Real, Ciro Gomes (PPS). Ele previu que “a im-

prensa vai ficar perplexa ao perceber que as pesquisas não estavam corretas”. Segundo Lula, as viagens que tem feito pelo interior do país têm demonstrado que a eleição presidencial não terminará no primeiro turno.

Lula defendeu como momento certo a iniciativa com Ciro Gomes. “Em política nada acontece fora do tempo. Não havia clima para que conversássemos antes. O clima aconteceu agora e acho que foi de bom tamanho”. Lula garantiu que ele e o candidato do PPS não conversaram sobre apoio no segundo turno porque “nós nos respeitamos e achamos que conversa sobre segundo turno só pode acontecer na segunda-feira”.

Em Vitória, à tarde, o candidato oposicionista criticou a proposta para a reforma tributária do presidente Fernando Henrique. Lula afirmou que a solução poderia partir de uma portaria do Ministério da Fazenda, sem alterar a atual constituição.

Na manhã de ontem, Lula esteve em Ribeirão Preto (SP), onde criticou a postura de Fernando Henrique em relação às declarações favoráveis à reeleição feitas pelo presidente do TSE, ministro Ilmar Galvão. “Fernando Henrique finge que o caso não é com ele”, disse.